

A GESTÃO ESCOLAR FRENTE À EVASÃO EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Vitória Letícia Tomaz Lima¹, Juliana Honorato Soares², Luiz Carlos Carvalho Siqueira³

Resumo: A evasão escolar configura-se como um dos principais desafios enfrentados pelas gestões da educação básica brasileira. Seus efeitos impactam diretamente os processos formativos e o desenvolvimento dos (as) estudantes. Este trabalho busca compreender as circunstâncias que conduzem ao abandono da escola em uma escola em tempo integral da Região do Cariri Cearense. A pesquisa foi desenvolvida a partir da observação participante e do acompanhamento cotidiano da equipe gestora, somados a entrevistas e diálogos sensíveis com professores, alunos e funcionários. Essa convivência permitiu um olhar mais atento sobre as múltiplas causas da evasão, que vão desde as condições socioeconômicas adversas até a desmotivação, o ingresso precoce no trabalho e as dificuldades de aprendizagem. Os resultados preliminares apontam que enfrentar o abandono escolar requer mais que boas ideias e intenções: exige que a gestão escolar acolha, escute e inspire o trabalho e sentido da escola; precisa de políticas públicas consistentes que reverberem em práticas pedagógicas contextualizadas e socialmente referenciadas. Assim, observou-se que a permanência do estudante está diretamente ligada ao sentimento de pertencimento e à experiência de um ensino que faça sentido para sua vida. Outrossim, conclui-se, que a escola precisa reafirmar seu papel como espaço de formação humana e cidadã, capaz de transformar realidades e garantir, a cada estudante, o direito pleno de aprender, sonhar e permanecer.

Palavras-chave: Evasão Escolar. Educação Básica. Permanência Estudantil.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: vitoria.tomaz@urca.br.

² Universidade Regional do Cariri, email: juliana.honorato@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: luiz.siqueira@urca.br